



Quais características dos espaços públicos abertos estão associados à atividade física de jovens?

AUTORES

Ana Carolina Belther Santos
Gabriel Claudino Budal Arins
Victor Celestino Pires
Francisco Timbó de Paiva Neto
Marcelo Dutra Della Justina
Alfredo Leopoldo Enrique Messenger
Valenzuela
Joris Pazin
Cassiano Ricardo Rech.

Universidade Federal de Santa Catarina,
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Universidade
do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, Santa
Catarina, Brasil.

CONTATO

ana_belther_@yahoo.com.br

Rev Bras Ativ Fis Saude 24(suppl 1):8

Resumo: O objetivo deste estudo foi analisar associação entre características de espaços públicos abertos (EPAs) com a intensidade de atividade física observada em crianças e adolescentes. Realizou-se um estudo de observação sistemática em nove EPAs de Florianópolis-SC, utilizando o instrumento System for Observing Play and Recreation in Communities (SOPARC). Foram coletados dados sobre a intensidade de atividade física de crianças e adolescentes usuárias dos EPAs, sendo esses categorizados em atividades físicas sedentárias/leves (AFSL) e moderadas/vigorosas (AFMV). Atributos do ambiente foram mensurados pelo Physical Activity Resource Assessment (PARA), em conjunto com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A associação entre as variáveis foi testada por meio de regressão logística ajustada para sexo, adotando $p < 0,05$. Foram observadas 12311 crianças (53,9% masculino) e 7589 adolescentes (67,2% masculino). Adolescentes tem até 27% maior chance de envolverem-se em AFMV do que AFSL em beira-mares ($p < 0,001$). Crianças e adolescentes apresentaram, respectivamente, 54% e 62% maior chance para AFMV no uso de EPAs de qualidade geral média ($p < 0,001$). A pista de caminhada/ciclovía foi associada à maior chance para prática de AFMV em relação a AFSL para crianças (30 a 74%, $p < 0,001$) e adolescentes (92 a 99%, $p < 0,001$). Atributos do ambiente estão significativamente associados a maior intensidade de atividade física de crianças e adolescentes nos EPAs e podem contribuir para o aumento e manutenção de seus níveis de atividade física.

Palavras-chave: Espaços públicos abertos; Atividade física; Crianças e adolescentes.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (Capes) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).



Este obra está licenciado com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-
CompartilhaIgual 4.0 Internacional.



XII CBAFS